

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **ANÁLISE DO USO DE PSICOFÁRMACOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

*Alanna Cunha Mota Do Carmo (alannac.rocha@gmail.com)*

*Annabelle De Fátima Modesto Vargas (annabelle.vargas@uniredentor.edu.br)*

*Alice Ornelas Ribeiro (aliceornelasph@gmail.com)*

A ansiedade e a depressão são transtornos de humor cada vez mais prevalentes na sociedade contemporânea, especialmente em indivíduos submetidos a elevados níveis de estresse e exigências internas e externas, como ocorre com estudantes de Medicina. Este curso, caracterizado por sua longa duração, elevado custo financeiro, intensa carga horária e grandes responsabilidades acadêmicas e emocionais, contribui significativamente para a vulnerabilidade psíquica desses alunos. Nesse cenário, observa-se um aumento no uso de psicofármacos como estratégia de enfrentamento das demandas acadêmicas e pessoais. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar o uso de psicofármacos entre estudantes de duas Instituições de Ensino Superior (IES) localizadas no interior do estado do Rio de Janeiro. A pesquisa seguiu uma abordagem quantitativa, visando analisar a frequência de uso, as principais motivações, as possíveis consequências, a prática de automedicação, além dos benefícios e prejuízos associados ao consumo dessas substâncias. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado e previamente validado, aplicado de forma virtual e anônima por meio da plataforma Google Forms. O instrumento incorporou a

Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão adaptada, permitindo a avaliação de sintomas emocionais entre os participantes.

Participaram do estudo 61 estudantes, regularmente matriculados entre o primeiro e o oitavo período das instituições analisadas. Os dados obtidos foram examinados por meio de epidemiologia descritiva, possibilitando a identificação de padrões de uso e associações relevantes. Os resultados sugerem que a experiência acadêmica no curso de Medicina exerce um impacto significativo no aumento do uso de medicamentos psicotrópicos ao longo da formação. Dessa forma, o estudo evidencia a necessidade de pesquisas adicionais que aprofundem a compreensão desse fenômeno, bem como a implementação de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental e ao uso racional de psicofármacos entre estudantes.

Palavras-chave: ansiolíticos; depressão; estudantes de medicina.